

**INTRODUÇÃO:** Diversos estudos efetuados em países do hemisfério norte têm demonstrado um aumento na prevalência de adenocarcinoma de esôfago nos últimos tempos. No estudo retrospectivo realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre os anos de 1987 e 1996, a prevalência do adenocarcinoma de esôfago e da junção esofagogástrica foi de 15,2% entre 349 casos de câncer de esôfago. O presente estudo visa analisar tipos histológicos de câncer de esôfago diagnosticados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de 1997 a 2006, como continuidade ao estudo realizado no período referente aos dez anos anteriores. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo é retrospectivo e baseia-se na análise de uma série histórica durante 10 anos no Serviço de Gastroenterologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. São incluídos todos os casos em que o diagnóstico de neoplasia de esôfago foi emitido no laudo endoscópico e confirmado pelo exame anátomo-patológico e excluídos todos os casos em que o material coletado não foi suficiente para o diagnóstico histológico. Após a revisão, os diagnósticos são classificados em três categorias: adenocarcinoma, carcinoma epidermóide e outras neoplasias. São registrados sexo, idade e cor. **RESULTADOS:** Foram confirmados 509 casos de neoplasia de esôfago, sendo 90 (17,7%) adenocarcinoma, 390 (76,6%) carcinoma de células escamosas e 29 (5,7%) outras neoplasias. A prevalência de adenocarcinoma (17,7%) foi superior ao estudo semelhante correspondente aos 10 anos anteriores (15,2%), porém não houve diferença estatística ( $p=0,229$ ). **CONCLUSÃO:** O presente estudo sugere uma tendência de aumento da prevalência de adenocarcinoma de esôfago em relação ao estudo anterior, porém não estatisticamente significativa.